

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Fatos Populares

Class.: 48

Data: 28.01 a 03.02.80

Pg.: _____

O Índio é digno de pena pois a FUNAI o dizimará



Deputado Roberto Cruz diz que o índio é digno de consideração dos homens de bem. Eles irão morrer de fome se as fazendas forem desativadas, pois a Funai não lhes dá assistência. Lutarei pela causa - diz o parlamentar - esta é uma luta de todos.

O deputado Roberto Cruz (ex-MDB-MT), eleito pela região de Barra do Garças, está contribuindo decisivamente para que fazendeiros e índios cheguem a um acordo sobre questões de terras. Ele quer, que não exista prejuízos para nenhuma das partes. Apesar de também ser fazendeiro na região, Roberto Cruz tem sido de uma imparcialidade a toda prova nos litígios surgidos entre brancos e índios. "Minhas propriedades estão fora das reservas - diz o parlamentar - mas isto não é motivo para que eu não tome partido na questão. Sempre fui amigo de fazendeiros e de índios e tudo farei para que os fazendeiros não continuem sendo usados, na sua inocência, por quem quer que seja. Eles para aqui vieram no intuito de ajudar no progresso e desenvolvimento do Estado. Quanto aos índios, não são os responsáveis pelos desmanchos que vêm acontecendo".

"A política usada pela Funai é totalmente oposta à que o Governo preconiza - diz o deputado, que é produzir cada vez mais. Se todas estas fazendas forem desativadas, índio perecerá. Isto sem contar com o enorme prejuízo que o País sofrerá. É bastante considerável a importância que o Estado recolhe de ICM em função do trabalho destes milhares de agricultores. A bem da verdade, é

bom que se diga que o índio vive muito mais em função das fazendas e do comércio, os quais lhes dão condições de sobrevivências do que da própria Funai. Esta só faz é promover desavenças e gozar de mordomias".

Sob este último aspecto, Roberto Cruz cita um fato interessante: "recentemente, um avião bandeirante veio de Brasília com médicos, enfermeiros e auxiliares, munidos de equipamentos altamente sofisticados, a pedido da Funai. Nada fizeram, a não ser gastar inutilmente o dinheiro do povo".

"Para que todo este aparato médico, onde a única coisa que fizeram foi transportar para Brasília uma futura mãe indígena, para lá ter o seu rebento, sendo que em Barra do Garças temos médicos devidamente qualificados para assistir partos, inclusive, de senhoras de famílias abastadas", enfatizou o representante popular.

"O que na verdade a Funai quer - diz o deputado oposicionista - é mostrar para o mundo, como uma ardorosa mãe para índios, que ela se preocupa verdadeiramente com silvícolas e isso ela não é definitivamente".

Para que os jornalistas pudessem verificar "in loco" a verdadeira situação das terras abrangidas pelo decreto presidencial que desapropriou as terras adjacentes às reservas indígenas, o deputado Roberto Cruz colocou

seu avião particular à disposição dos profissionais da imprensa.

O decreto presidencial está impedindo pequenas e grandes propriedades de produzir milhões de sacas de arroz e outras culturas que seriam altamente benéficas para todo o País. Esta área, privada de infraestruturas, sem participação de nenhum Governo, serão desativadas e entregues à famigerada Fundação Nacional do Índio - FUNAI. Até agora, as notícias vinculadas nos vários órgãos de imprensa no País, foram fornecidas pelos escritórios da Funai e expondo somente os seus objetivos, esquecendo os profissionais de que é necessário estudar o reverso da medalha. Estas notícias abordam somente o tema Índio, enquanto fazendeiros e posseiros ficam marginalizados, somente citados nas matérias como "vírus" a serem eliminados para que os aborígenes continuem sua subsistência.

O problema é muito mais complexo e necessário que se estude todos os ângulos. Não é legal que para a salvaguarda um, vários outros elementos sejam prejudicados. O Presidente Figueiredo tem a responsabilidade de estudar o problema com profundidade e solucioná-lo, através de uma adequação que não prejudique índios nem brancos.